

HABITAÇÃO EM FORQUILHINHA

VITALIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL PELA C

OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

OBJETIVO GERAL:

O objetivo do presente trabalho é o desenvolvimento de pesquisa e ante-projeto arquitetônico de um conjunto habitacional que deverá se constituir em um estruturador do bairro, promovendo e reestruturando as relações sociais através da qualificação dos espaços públicos e privados, da geração de emprego e renda através de atividades comerciais e serviços prestados. O projeto também tem como objetivo a maior relação entre as pessoas, promovendo a vitalidade e a integração social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Realizar pesquisa referente à situação da Habitação no Brasil;
Analisar o déficit habitacional nacional e regional;
Analisar a qualidade das habitações e propor modelos com maior qualidade ambiental e projetual;
Analisar possíveis recortes de projeto no município de Forquilha / SC para inserção do conjunto, levando em consideração a demanda, a infra-estrutura adequada e a integração social;
Efetuar análise do tecido urbano do Bairro Santa Cruz, no município de Forquilha / SC, e definir as tipologias existentes;
Pesquisar sistemas construtivos adequados à execução das habitações (NBR NBR 15575 - 1/2008).

ESCOLHADO TEMA:

A Habitação Social é um tema pertinente para o poder público e privado, onde existe a necessidade de reverter as condições negativas dessas construções perante a sociedade e conceder o direito de moradia digna a todos, conforme está previsto na Constituição Federal.
As questões relacionadas à Habitação Popular no Brasil ainda tem muitas barreiras para vencer, necessita de inovações, ousadia e projetos capazes de atender além da qualidade estética, a qualidade ambiental, a integração com a cidade e sobretudo a satisfação dos moradores, além do baixo custo. Os profissionais de arquitetura têm papel fundamental na concepção do espaço a ser habitado, onde cada usuário tem sua própria característica, suas particularidades e necessidades.
Ao conceber um projeto, o projetista deve trabalhar com diferentes tipologias, adequando o espaço às necessidades do usuário, evitando a repetição de um modelo padrão como os que vem sendo construídos no Brasil através de programas instituídos pelo governo, preocupados em atender a quantidade e relegando a qualidade. Enquanto a arquitetura de interesse social for tratada de modo secundário, associada a baixa qualidade, projetar habitação de interesse social no Brasil será um grande desafio. Deve-se garantir a dignidade das famílias, o planejamento urbano e com isto evitar a segregação urbana, inserindo as camadas menos favorecidas nos locais providos de infra-estrutura adequada, garantindo o acesso a saúde, educação, lazer e o convívio social.

ESCOLHADA CIDADE DE FORQUILHINHA:

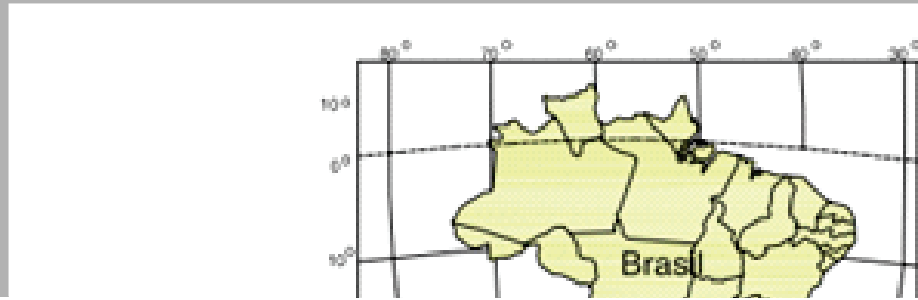
A escolha de Forquilha se deu principalmente pela participação no Projeto Permanente da UNACET (Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharias e Tecnologias) Habitat Saudável e Sustentável, onde foi possível identificar a grande demanda por habitação de interesse social existente neste município. Segundo dados recentes levantados pelo IPAT - Instituto de Pesquisas Ambientais e Tecnológicas da UNESQ e referidos pelo HABITAT, o déficit de moradia no município de Criciúma é da ordem de 7.000 unidades; enquanto que no município de Forquilha, o déficit quantitativo e de inadequação chega a 1.732 casos, sendo 137 famílias residentes na área rural e 1.595 nas áreas urbanas.



Residências em condições inadequadas - Bairro Santa Cruz - Fonte: HARDT-ENGEMIN (2008)

O MUNICÍPIO DE FORQUILHINHA

Fundado em 26 de Abril de 1989;
Pertence à Microrregião de Criciúma e da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera);
Possui área total de 181,915 km²;
Limita-se ao norte com Nova Veneza, ao leste com Criciúma, ao sul Maracajá e ao Oeste com Meliador.
Sua principal atividade econômica é a agricultura, destacando-se o cultivo do arroz. Possui também atividades na indústria cerâmica e agroindústria, destacando-se também a extração do carvão, indústria metal-mecânica e o comércio.
População de 20.719 habitantes, composta por 16.779 habitantes na área urbana e 3.920 na área rural (IBGE de 2007). O Censo populacional divulgado pelo IBGE neste ano de 2010, contabilizou 22.503 habitantes. Sendo Forquilha um dos municípios do sul de Santa Catarina com maior crescimento populacional.



HABITAÇÃO SOCIAL EM FORQUILHINHA

PRODUÇÃO HABITACIONAL EM FORQUILHINHA

Segundo informações da Prefeitura, o Município de Forquilha não estabelece Áreas ou Zonas de Interesse Social específicas em seu Plano Diretor, estabelecendo apenas, que estas estão incluídas nas Zonas Residenciais, e pulverizadas no município nos bairros com demanda por habitação.
A questão habitacional já vem sendo tratada pelo Município que dispõe da Secretaria Municipal de Habitação, onde por meio do Programa de Subsídio à Habitação (PSH), em parceria com a Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina – (COHAB), produziram em torno de 89 habitações populares nos bairros (Prefeitura Municipal 2008).



LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO SANTA CRUZ E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA



Após análise dos bairros com deficiência por habitação, considerando a localização, infra-estrutura existente, a mobilidade, a oferta de transporte coletivo, os equipamentos públicos existentes, o entorno e os aspectos sociais, o bairro Santa Cruz foi selecionado como o bairro que apresenta grande potencialidade para implantação do conjunto habitacional para atendimento da demanda atual e também para demanda futura. Através da análise do Zoneamento do uso do solo do Plano Diretor Municipal, observa-se a previsão de implantação de uma Zona Industrial nas adjacências do bairro, que terá como consequência o aumento da população do mesmo. Com o objetivo de amenizar o déficit atual e evitar que a situação quanto à escassez de moradia se agrave, conclui-se por trabalhar um recorte neste bairro.

Possui 887 famílias,
615 com renda mensal inferior a três salários mínimos (69,33%).

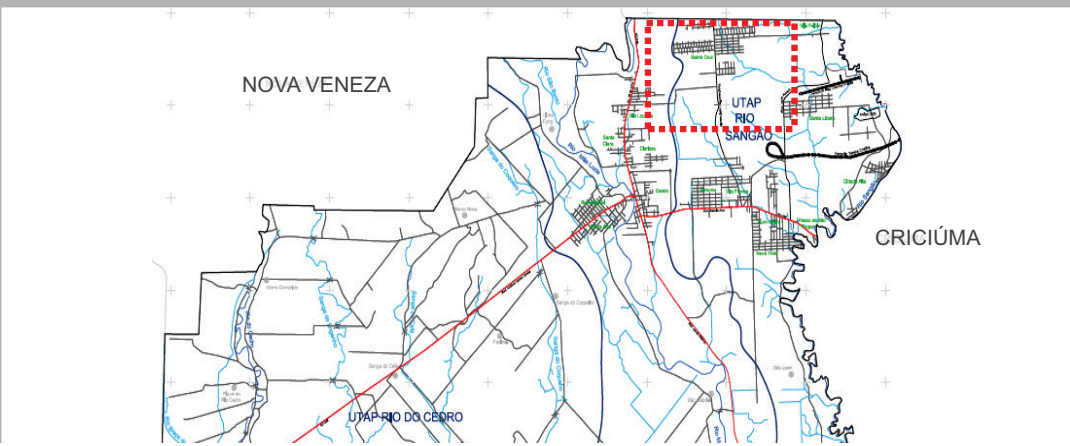
DÉFICIT HABITACIONAL:

NACIONAL: Déficit quantitativo: 6,6 milhões de famílias (IBGE 2000). Déficit qualitativo: 12 milhões de famílias (IBGE 2000).	CRICIÚMA: 7.000 unidades (IPAT/UNESC 2010).
ESTADUAL: 120.400 unidades habitacionais (IBGE 2000). 200.000 unidades habitacionais (COHAB/SC 2009).	FORQUILHINHA: 1.732 unidades habitacionais (LOGOS 2009). Projeto Habitat Saudável e Sustentável – UNESC.
	SANTACRUZ: Déficit quantitativo: 234 famílias (Censo habitacional LOGOS 2000). Déficit qualitativo: 462 famílias (Censo habitacional LOGOS 2000).

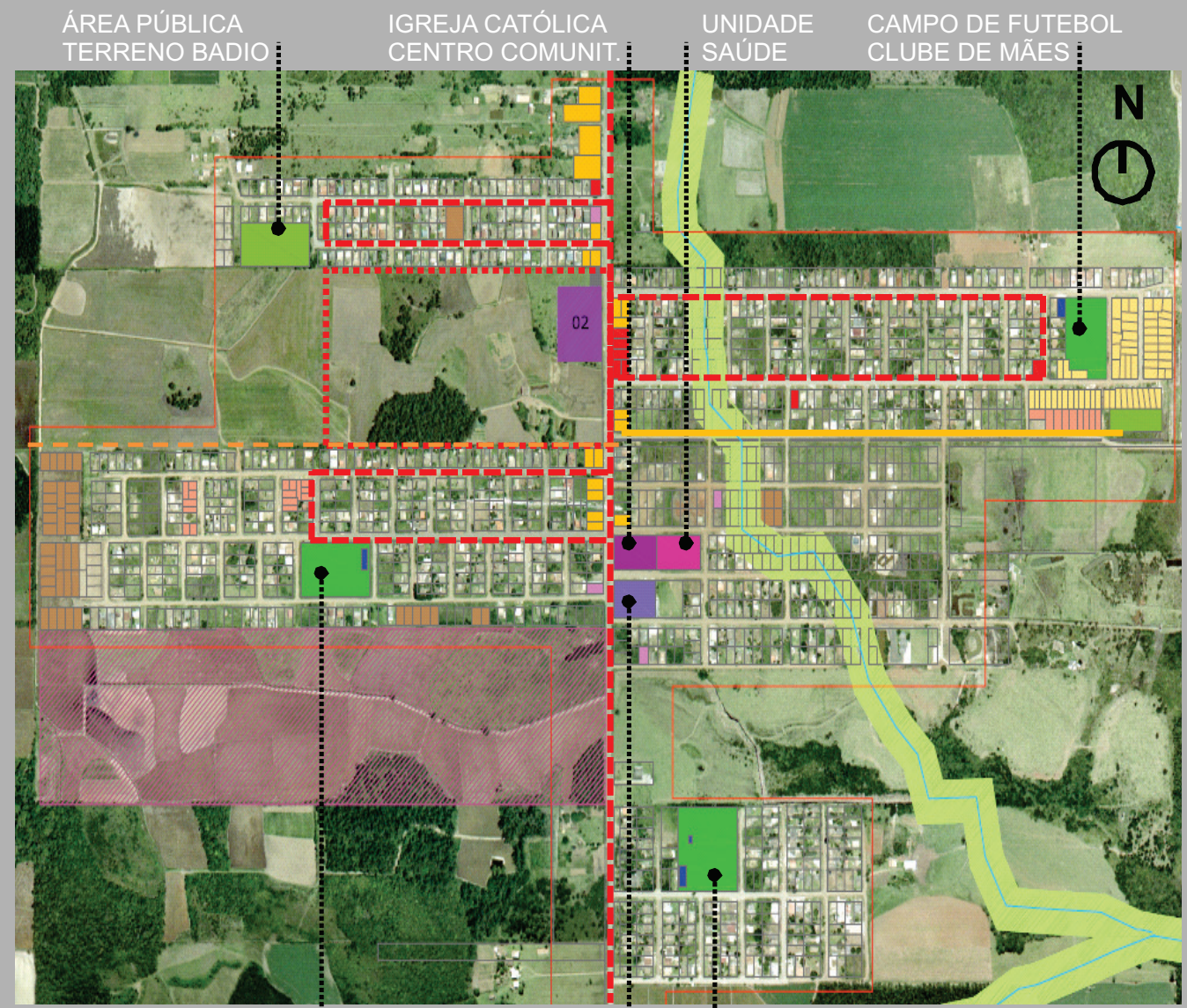
DELIMITAÇÃO DO TERRENO NO BAIRRO SANTA CRUZ

LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO SANTA CRUZ E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TERRENO

A possibilidade de desenvolver atividades que gerem renda em casa ou no entorno imediato, possibilitam o maior atendimento das necessidades do usuário, tendo como consequência a valorização da moradia com maior tempo de permanência, reduzindo com isto a migração para outras áreas ou até mesmo para o ambiente de origem, em função da maior satisfação em relação ao ambiente construído, a moradia. Estas zonas habitacionais possibilitariam ainda, uma maior inserção dos moradores junto à sociedade, através da oferta de produtos e serviços provenientes dos moradores e tendo como consequência uma



EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTE



LEGENDA

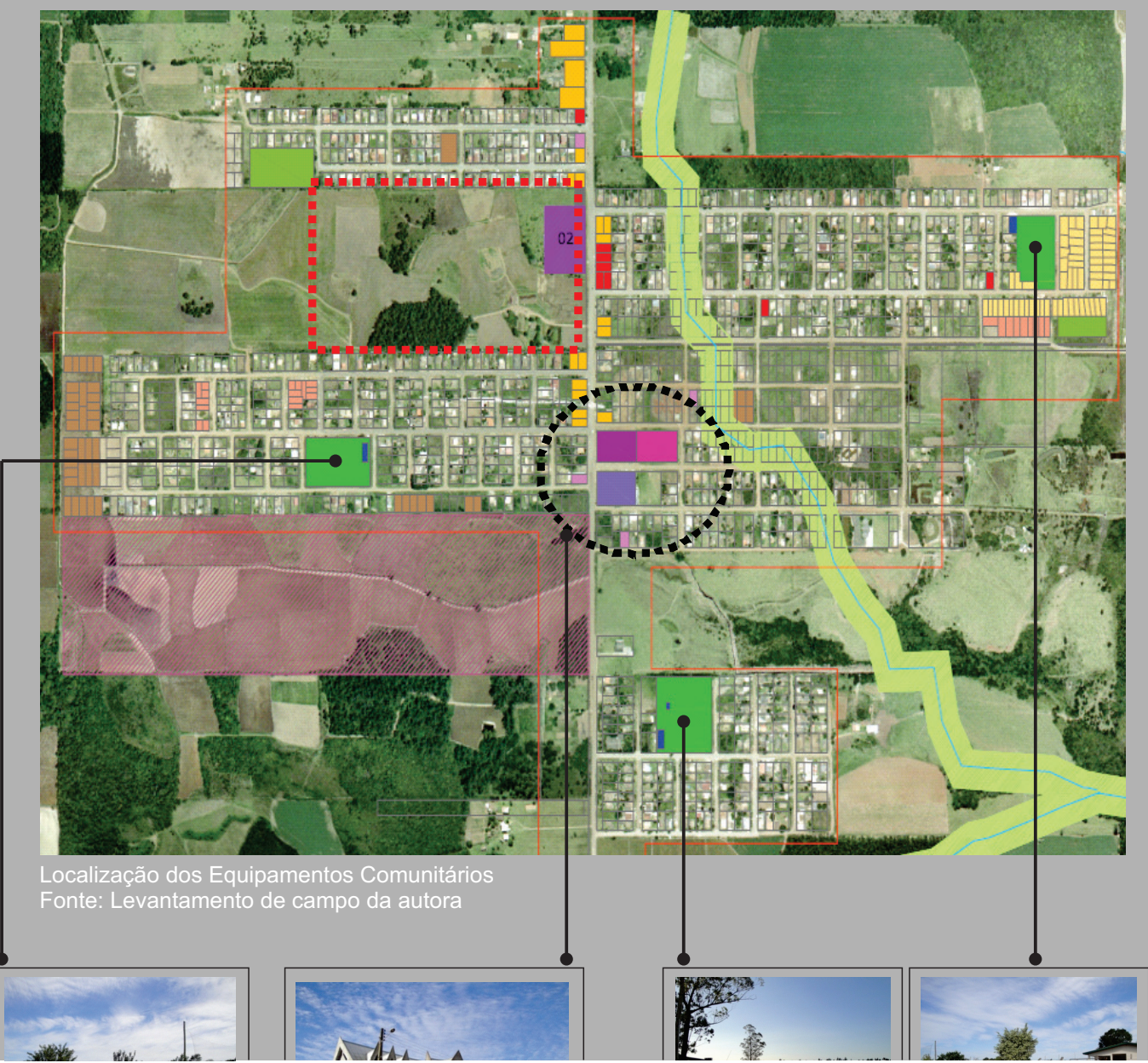
Via Arterial
Via Local
Via Coletora
Áreas Públicas
Equip. Comunitários
Delimitação do Recorte
Prolongamento Av. Euclides Bortolotto
Percursos Transporte Coletivo



Imagens do terreno em entorno. Fonte: Autora

A área em estudo constitui-se em um vazio que interrompe a continuidade da malha urbana e fica situada entre os loteamentos Atlanta e Califórnia. Possui em seus limites vias pavimentadas, rede de água potável, rede de energia elétrica, coleta de lixo, telefones públicos e transporte coletivo. Analisando o entorno imediato da área, pode-se observar que a Rua Josephina L. Vassoler funciona como a via arterial do bairro. As vias Pedro Mezari e João José Bento são vias coletoras, que têm a função de levar o fluxo do loteamento Atlanta e Califórnia até esta via. A Av. Euclides Bortolotto, que fica localizada entre os Loteamentos Sampaio e Los Angeles, também tem função de coletora e leva o fluxo dos loteamentos citados até a Rua Josephina L. Vassoler. Cabe ressaltar que, conforme previsto no Plano Diretor do Município de Forquilha, a Av. Euclides Bortolotto será prolongada até a SC 448, tornando-se desta forma o limite sul da área de estudo.

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DO BAIRRO



REFERENCIAIS

CONCURSO HABITAÇÃO PARA TODOS
EDIFÍCIOS DE 03 PAVIMENTOS
1º LUGAR – SÃO PAULO / SP

Autores:
Monica Drucker
Ruben Otero

Espaços flexíveis;
Configuração de espaços
O conjunto como estruturador do bairro, um novo lugar para recompor as relações sociais e propor uma nova identidade urbana;
Definição de domínios de uso dos espaços: espaços públicos e espaços privados;
Edifícios como definidores espaciais das ruas;
Incorporação das necessidades da população com espaços coletivos e comerciais.



Adição

CONCURSO HABITAÇÃO PARA TODOS
EDIFÍCIOS DE 03 PAVIMENTOS
MENSÃO HONROSA – SÃO PAULO / SP

Autor: Paulo Marcos Paiva de Oliveira

Co-autores: Luiz Eduardo Sarmento Araújo; Mariana Roberti Bomtempo; Thais Nara Duarte Castro

Espaços flexíveis;
Hortas verticais;
Uso de passarelas, contato com exterior;
Possibilidade de ampliação;
Participação dos moradores na manutenção do edifício e dos espaços.



Fonte: <http://concursosdeprojeto.org/2010/habitacao-para-todos/>

DIRETRIZES

QUANTO A IMPLANTAÇÃO:

1. Propor habitações integradas aos equipamentos públicos e comunitários existentes possibilitando a integração social dos moradores e vitalidade através dos espaços públicos, semi públicos e privados, tirando partido das condicionantes do local com a conexão dos equipamentos;
2. Projetar um conjunto habitacional com praça pública criando espaços de convívio e lazer para população, bem como a possibilidade de trabalho através de atividades comerciais e de serviços prestados, possibilitando a qualificação da área e a maior integração entre as pessoas;
3. Propor uma implantação que configure espaços de convívio, através das edificações, garantindo o uso destes espaços, definindo o domínio dos usos: Espaço Público, semi-público, semi-privado e privado.
4. Prever espaços para atividades ao ar livre, espaço comum destinado a atividades socio-culturais;
5. Projetar edificações confortáveis, com possibilidade de ampliação e que possam ser adaptadas de acordo com a necessidade do morador, favorecendo a apropriação e manutenção do espaço pelos mesmos;
6. Prever atividades de comércio e serviço que possibilitem a oferta de trabalho e a geração de renda, além da troca social;
7. Prever apartamentos com aberturas para rua (espaço público) e para os espaços de uso coletivo do conjunto (espaços semi-privados), garantindo a vigilância por parte dos moradores e o maior iluminação e ventilação através das

